

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

ATA Nº 137, DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA QUINTA LEGISLATURA, EM 1º DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E ONZE. Ao primeiro dia do mês de novembro de dois mil e onze, com início às dezenove horas e vinte e seis minutos, tendo como local a Sala das Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertão Santana em Sessão Ordinária. Havendo quorum legal, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Vereadores presentes. Constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Roberson Jean Cardoso, Moacir Uhlein, Lilian Schwalm Kruger, Paulo Nei August, Alexandro Kologeski, Adair Antonio Bujes, Evandro Robe, Delmar Guscke e Marcos Aurélio Kologeski Souza. Logo o Presidente Roberson Jean Cardoso solicitou ao Vereador Paulo Nei August que realizasse a leitura do trecho bíblico. Em seguida o Presidente solicitou ao Secretário Delmar Guscke que realizasse a leitura da Ata nº 136, da Sessão Ordinária realizada em vinte e cinco de outubro de dois mil e onze. Em discussão. Não houve. Em votação, a ata foi aprovada por unanimidade. À Mesa foi encaminhado: Ofício Circular nº 071/CAM/2011 da Comissão de Assuntos Municipais (protocolo nº 3.765/2011); Convite para o Ciclo de Estudos Módulo VII da UVERGS (protocolo nº 3.764/2011); Correspondência do Ministério da Educação (protocolo nº 3.763/2011); OF. GP. Nº 367/2011 e Editais nº 003/2011 e 004/2011 (protocolo nº 3.769/2011); Ofício Circular Externo Nº 50/2011 do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (protocolo nº 3.773/2011); Pedido de Providências nº 190/2011 do Vereador Evandro Robe (protocolo nº 3.770/2011); OF. GP. Nº 365/2011 e Projeto de Lei nº 1.254 (protocolo nº 3.767/2011); OF. GP. nº 366/2011 e Projeto de Lei nº 1.255 (protocolo nº 3.768/2011). Verificado o término do pequeno expediente, o Presidente informou que os projetos de lei lidos, ao final da Sessão serão encaminhados às comissões para serem avaliados, para posterior emissão de pareceres e votação em outra sessão. Logo o presidente verificou não ter inscritos no Grande Expediente e Comunicações, verificando a inscrição do Vereador Alexandro Kologeski nas Explicações Pessoais, lhe passando a palavra. O Vereador Alexandro Kologeski usou da palavra para fazer breve comentário a respeito do projeto que foi lido, parabenizando o governo federal que acordou, quase tarde, mas acordou em função de se lembrar do professorado brasileiro, tendo observado no últimos anos o desinteresse da juventude em ser professor, em função dos baixos salários pagos, tendo esta medida sido na hora certa, antes que não iria mais existir professor em sala de aula e implementou esta lei em 2008, da qual muitos municípios achavam que não iria vigorar, mas chegou a hora de vigorar. O Vereador frisou achar o valor ainda baixo pelo que os professores

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

representam numa comunidade, pelo que fazem dentro de uma sala de aula, sendo um grande passo. Tem esse projeto inicial que passará a ser hum mil cento e noventa e seis reais para quem tem quarenta horas e que em janeiro ou fevereiro deverá ser reajustado pelo governo federal, tendo ouvido falar de dezoito e vinte e dois por cento. O vereador salientou que também se deve parabenizar o município por estar em dia com as finanças, pois em maio quando acompanhou o prefeito Sérgio em Brasília, numa reunião da CNM para se tratar deste assunto, a reclamação de grande parte dos municípios era porque não iriam conseguir cumprir esta lei. As contas dos prefeitos não serão aprovadas no Tribunal de Contas e é o CPF do prefeito que responde, devendo parabenizar nossa prefeitura que está com suas contas em dia. A preocupação do Prefeito sempre foi com o funcionalismo. Há dois anos ele regularizou a questão do RPPS dos professores e daqui a vinte ou trinta anos quando formos nos aposentar vamos ter nosso fundo garantido, o prefeito sempre vem pagando a data base em março, pagou cinquenta por cento do IPÊ pros funcionários e isso foi um grande passo, pois quando nasceu seu filho viu o grande valor do IPÊ e que muitos municípios não tem, tendo que se fazer jus a tranquilidade financeira que o município está passando. O presidente Roberson ressaltou que o projeto está na casa, será encaminhado às comissões e se faz justiça independente da categoria, mas pra se mudar o país tem que se investir em educação e todo o restante vêm atrelado, não sendo o valor merecedor, mas é uma valor que já começa a fazer justiça e acha que dentro do legislativo vão tramitar dentro da sua ordem sem maiores complicações em relação a esta situação e especificamente a este projeto do piso salarial dos professores. O Vereador Alexandro Kologeski frisou ter usado da palavra porque ouviu na rua que os vereadores vão votar contra isso e aquilo, não sendo o objetivo, sendo melhor esclarecer logo, não é o que se queria, gostariam que o aumento fosse maior, mas para tranquilizar o pessoal, a Câmara está de acordo, acha que vai aprovar o projeto e a preocupação é que entre na folha de pagamento de novembro, mas são coisas que tem que ir discutindo. O Vereador Marcos Souza enfatizou que gostam de deixar claro, que os vereadores procuram fazer tudo da melhor maneira possível, mas as presenças são importantes, pois existem prazos que vão tramitar com o projeto e a votação não vai ter grandes problemas e algumas dúvidas serão tiradas durante as reuniões de comissões, citando a lei de 2008, questionando se a classe não vai ter direito de receber desde a lei. As servidoras Dulce e Luziene que se faziam presentes no público se colocaram a disposição enfatizando terem feito curso

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

a respeito juntamente com a Dra. Ricceli. O Vereador Marcos Souza concluiu ser importante receberem todas as informações para estarem a par do assunto. O Vereador Adair Bujes frisou da alegria que ficam em saber que os professores vem na Câmara alegres e não vem pedindo para ver se não tem jeito de dar mais, ficando contente em saber que os professores também estão contentes. Em seguida o Presidente verificou não ter mais inscrições, encaminhando ao término da Sessão. Nada mais havendo a tratar, às vinte horas e quinze minutos o Presidente, em nome de Deus declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando todos para a próxima Sessão Ordinária em dia e horário regimental.

Delmar Guscke
1º Secretário

Roberson Jean Cardoso
Presidente

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.
Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!